

306

GILDA MARINHO: UMA MULHER “TRADICIONALMENTE MODERNA”. *Jocelito Zalla, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho integra a pesquisa em andamento "Gildíssima: mito, memória, gênero, militância e alta sociedade na trajetória de Gilda Marinho", coordenada pelo professor Benito Schmidt. Trata-se de uma biografia histórica da jornalista Gilda Marinho, na qual busca-se analisar uma história de vida relacionando-a com questões mais amplas de sua sociedade e época. Dentre os aspectos estudados na trajetória de Gilda, como já apontado, está a questão de gênero. Tomo aqui gênero como uma categoria de análise que permite desnaturalizar qualquer relação entre comportamento humano e o sexo dos indivíduos. Homens e mulheres são condicionados por padrões de gênero, desempenhando papéis social e culturalmente construídos. Nesta apresentação, pretendo examinar os papéis de gênero femininos expressos tanto em textos da jornalista quanto em reportagens e notas a seu respeito no período de 1941 a 1955, analisando de que maneira ela própria se relacionou com tais papéis. O corpus documental aqui tratado parte de uma seleção funcional. Explico: trabalhei com as crônicas escritas por Gilda Marinho no ano de 1955, no jornal A Hora, e com textos e reportagens que ela escreveu para a *Revista do Globo* durante os anos de 1941 a 1944. Utilizei também reportagens, notas e menções feitas à personagem nos mesmos veículos de comunicação. Parto, aqui, principalmente destas fontes. A análise parcial indica que as ambigüidades manifestas por Gilda permitem identificar um conflito mais geral entre dois modelos (entendidos como expectativas de conduta) de ser mulher, presentes na sociedade da época: de um lado, uma mulher *tradicional, feminina, delicada e vaidosa, mãe e esposa* devotada *e submissa*. De outro, uma mulher *moderna, forte, independente, culta e preparada profissionalmente*. Gilda incorpora elementos de ambos, o que deve ser entendido dentro de um contexto de transformações culturais intensas e de choque entre novos e velhos valores e comportamentos. (PIBIC).